



## Oficinas práticas chegam a Vila Propício (GO) e retornam a Lençóis (BA) depois de 13 anos



Alunos e professores dos dois municípios trabalham arte em oficinas. pág. 2 e 3

### Destaques da edição



Nossos educadores reconhecidos no Prêmio Jovem Brasileiro e IBS em outros eventos. pág. 4 e 5

### Incentivo à Leitura



Atividade de livro ilustrado une leitura e arte em Bento Gonçalves (RS). pág. 6

### Arte e Cultura



Alunos de Bento Gonçalves (RS) pintam telas sobre a imigração italiana. pág. 13

### Minha História



Marilândia de Souza coloca Lençóis (BA) no mapa da leitura. pág. 15

### Educação Ambiental



Aprendizado ambiental com o jogo PIC\$ BIO se espalha por três estados. pág. 11

### Educomunicação



Turma de Fotografia registra ação de leitura em Monte Horebe (PB). pág. 14

### IBS Pedagógico



Letramento, alfabetização e arte. Vem novidade por aí! pág. 16

# Oficinas práticas encantam Vila Propício (GO)



Após as ações contemplando os professores das redes parceiras do Instituto Brasil Solidário (IBS), voltamos nossos olhos de novo aos alunos, com ações presenciais no chão da escola e com muita mão na massa.

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, Vila Propício (GO) foi palco de uma intensa programação cultural e formativa promovida gratuitamente pelo Instituto, em parceria com a **Newave Energia**, responsável pelo empreendimento fotovoltaico em construção em Barro Alto (GO). Realizada na Escola Municipal Gedor de Assunção, a programação incluiu oficinas em artes cênicas, desenho e pintura, música, fotografia, mediação de leitura com organização de acervo da biblioteca, além de oficinas criativas com sustentabilidade.

As formações mobilizaram mais de 400 pessoas, entre educadores, alu-

nos, gestores e comunidade, com um encerramento especial no último dia, reunindo apresentações de teatro, música, fotografia e atividades culturais produzidas pelos participantes.

Um dos destaques foi a formação para o turismo sustentável, realizada com membros da comunidade (saiu mais detalhes na página 12 desta edição). O município foi contemplado também com a doação de 1.500 livros, sendo 500 destinados à escola sede das oficinas, junto com mobiliário completo para incentivo à leitura, além de 3 câmeras fotográficas que ficarão disponíveis para projetos de Educomunicação.

Para Vivian Blaes, diretora de Recursos Humanos da Newave Energia, a presença em Vila Propício reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável da região. "Ao mesmo tempo em

“

*O projeto mostra o quanto acreditamos que a educação, a arte e a cultura são ferramentas poderosas de transformação social.*

**Vivian Blaes, diretora de Recursos Humanos da Newave Energia**

que construímos nosso parque solar, trazendo energia limpa e novas oportunidades para a comunidade, também queremos deixar um legado que vá além da infraestrutura, fortalecendo professores, estudantes e a cultura local.



“

*Temos atuado em Vila Propício ao longo de todo o ano com formação continuada, EaD e presencial. Agora, as oficinas estão incentivando criatividade, engajamento comunitário e até iniciativas que podem gerar renda para as famílias dos estudantes.*

**Luis Salvatore, presidente do Instituto**



# IBS retorna a Lençóis (BA) 13 anos depois para nova ação presencial



Três semanas depois, o IBS desembarcou em Lençóis (BA) para promover mais uma ação com oficinas práticas do Plano Bienal Brasil Solidário entre os dias 22 e 24 de outubro. As formações gratuitas reforçam o compromisso da instituição em democratizar o acesso à cultura e à educação de qualidade.

Durante três dias, educadores e alunos da rede pública de ensino, tiveram a oportunidade de participar de uma programação intensa na Escola Municipal Maria Isabel da Silveira, com atividades que incluem oficinas de Desenho e Pintura, Música, Oficinas Criativas, Fotografia e Mediação de Leitura.

Além das oficinas, foi realizada uma pintura artística da biblioteca, além da catalogação dos 500 livros do

acervo IBS que foram doados junto com mobiliários sustentáveis, um kit literário com fantoches, aventais, saquolas e tapetes para os cantinhos de leitura. A escola sede receberá também duas câmeras fotográficas para atividades de registro e produção criativa dos alunos e educadores, fortalecendo e apoiando a continuidade do aprendizado nas oficinas ofertadas.

"Quando o professor é estimulado a experimentar novas linguagens e metodologias criativas, ele se torna um multiplicador de possibilidades. As oficinas do IBS buscam justamente esse movimento, despertar o potencial de cada educador e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade", destaca Luis Salvatore, presidente do Instituto.



**“**  
*Lençóis é um território muito especial para o IBS. É um município parceiro que abraçou nossos projetos com engajamento e compromisso, implementando ações em rede que envolvem escolas, educadores e toda a comunidade.*  
**Luis Salvatore, presidente do Instituto**



# São João Literário é destaque no Prêmio Jovem Brasileiro 2025



Há 15 anos, Luis Salvatore recebeu o PJB das mãos de Guto Melo



No palco, recebendo o prêmio 'Educador Destaque'

O Instituto Brasil Solidário marcou presença no Prêmio Jovem Brasileiro 2025! Com o propósito de celebrar o protagonismo juvenil, a cultura e a literatura, o São João Literário ganhou espaço dentro de um dos prêmios mais prestigiados do Brasil, que valoriza jovens talentos e iniciativas transformadoras.

Realizada em São Paulo, a premiação levou pela primeira vez a categoria "Educador Destaque", dando reconhecimento nacional aos nossos educadores parceiros:

- Simone Carvalho Vieira de Andrade e Ana Alice Ferreira Batista estiveram lá para representar a Escola Ernane Ayres Satyro, de São José de Piranhas (PB);
- Wellington de Castro Santana e Cláudia Maria de Sousa Dias Lopes compareceram para representar a

Escola Nilza Baldoíno de Castro, de São Raimundo Nonato (PI).

Além do reconhecimento, as escolas premiadas pelo conjunto da obra no São João Literário receberam um acervo de 500 livros cada, fortalecendo ainda mais o compromisso com a leitura e a cultura. A emoção tomou conta dos educadores homenageados, que expressaram gratidão e orgulho pela conquista.

Para a professora Simone Carvalho, de São José de Piranhas (PB), o momento foi inesquecível. "Fiquei muito emocionada por ver meu trabalho sendo reconhecido e por estar ao lado de tantos jovens inspiradores. Esse prêmio representa todo o esforço e o amor pelo que fazemos. Saio dessa experiência ainda mais motivada a continuar sonhando grande e fazendo a diferença. Obri-

gado ao IBS pelo convite, reconhecimento e receptividade", agradeceu.

Já Cláudia Maria Lopes, de São Raimundo Nonato (PI), destacou o impacto do projeto na realidade da escola e de seus alunos. "Agradeço imensamente pela oportunidade de participar de um concurso tão importante e significativo. Nossa escola enfrenta muitas vulnerabilidades e desafios socioemocionais, mas o IBS criou caminhos e soluções que mudaram nossa realidade. Nossos alunos não tinham acesso a livros que pudessem alavancar o nível de leitura. Graças ao São João Literário, tivemos essa oportunidade de enriquecer o nosso acervo. Essa conquista será registrada com muito orgulho!", comemorou.



Os premiados!

# IBS marca presença em eventos realizados em São Paulo

Os últimos meses foram movimentados na agenda do Instituto Brasil Solidário (IBS). Além de todas as ações presenciais, das exibições do filme *Virando o Jogo* e dessa cerimônia do Prêmio Jovem Brasileiro, a equipe IBS esteve presente em diversos eventos com finalidades diferentes.

No dia 30 de setembro a equipe IBS compareceu à 21ª edição do Prêmio Empreendedor Social, que trazia a temática central "Soluções socioambientais e inspiradoras para um futuro sustentável e inclusivo", uma causa que apoiamos e em que atuamos. Sendo o Instituto um dos vencedores do prêmio na edição de 2015, foi um prazer ver novos projetos sendo premiados e se juntando à rede criada pelo jornal Folha de S. Paulo e pela Fundação Schwab.

Um dos premiados da noite foi uma organização que já é nossa parceira, o Instituto Mandaver (foto ao lado),

que mantém educadores ativos em nossas formações e incentiva o uso dos jogos educativos em suas atividades, especialmente na nova biblioteca que inauguraram. Inclusive, o projeto da moeda social própria, chamada "Sururote", traz inspirações em experiências bem-sucedidas de criação de moedas sociais a partir do projeto Jogar e Aprender do IBS.



Dias depois, em 3 de outubro, foi a vez de marcar presença no Encontro Nacional de Educação Cidadã 2025 (ENEC25), promovido pela Rede Nacional de Educação Cidadã (RedeNEC). Como se não bastasse a urgência do tema, o evento ganhou ainda mais peso após a portaria 642 publicada pelo Ministério da Educação, que institui no país o *Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade*.

Ocorrido no Teatro Cultura Artística em São Paulo, o evento apresentou três painéis que debateram temas relevantes, reforçando o compromisso político pela Educação Cidadã, bem como a governança e possíveis caminhos para sua implementação, que ocorrerá a partir de 2026, com adesão voluntária de estados e municípios.

Como o Instituto Brasil Solidário defende essa pauta e já vem desen-



João Tavares, presidente da RedeNEC, recebe materiais impressos do IBS durante o ENEC25

volvendo ações nesse sentido, com oficinas presenciais e com o curso EaD (Ensino à Distância) de Cidadania e Políticas Públicas, a inclusão formal nessa rede não durou mais do que algumas semanas. O IBS tem expertise para fortalecer esse debate e ajudar nossos professores a inserir essa temática dentro do currículo de forma transversal e dinâmica.

Nesses 25 anos de Instituto Brasil Solidário, tem sido uma satisfação e uma honra poder celebrar essas conquistas ao lado de quem ajuda a construir uma educação de qualidade. Fazemos votos para que sigamos em 2026 o lema do *Juntos Construímos*!



Representando o MEC, Alexandre dos Santos foi um dos painelistas

## Atividade de livro ilustrado une leitura e arte em Bento Gonçalves (RS)

A criatividade e a sensibilidade literária tomaram conta da Escola Municipal de Ensino Fundamental Especial Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS), com uma ação de leitura inspirada nas oficinas práticas realizadas pelo escritor e ilustrador André Neves durante a Jornada Pedagógica feita pelo IBS em julho passado.

A escola, que atua no atendimento a alunos surdos e estudantes com diferentes formas de aprendizagem, desenvolveu uma proposta artística e afetiva que uniu leitura, expressão e inclusão. A educadora Rosilei Maria Machado, participante da formação com o autor, levou para a sala de aula uma adaptação da técnica apresentada pelo escritor, envolvendo os alunos em uma atividade de criação de livros ilustrados.

A proposta recebeu o título "O que meu pai gosta" e foi desenvolvida nas aulas de Artes, com o objetivo de estimular a comunicação por meio da imagem e da expressão visual. "Fiz uma atividade adaptada, pareci-

da com a oficina do professor André Neves. Os alunos criaram um livro ilustrado mostrando o que seus pais gostam. Teriam que retratar somente em forma de ilustração. Cada um fez o seu livrinho que, depois, será dado de presente aos pais", contou a professora.

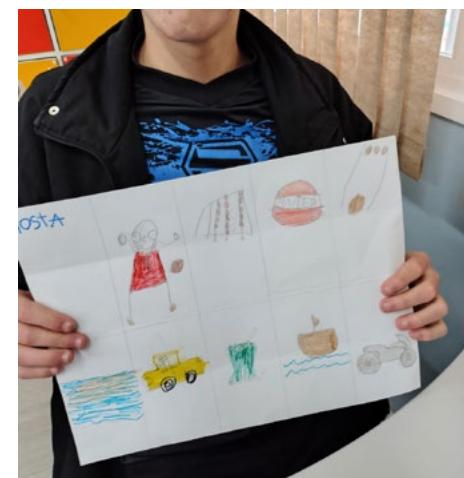
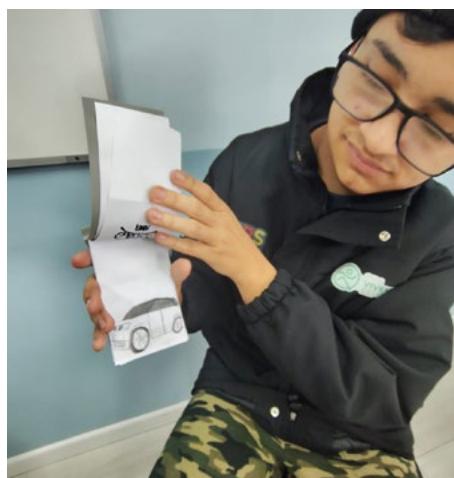
Com olhar atento à diversidade dos estudantes, Rosilei destacou que a proposta buscou incluir todos os alunos, especialmente os que ainda não estão alfabetizados ou que se comunicam de forma não verbal. "Bolei esta ideia, já que dois alunos não sabem formular uma frase. Então, homenagear os pais através de ilustrações sobre o que eles mais gostam foi uma forma de incluí-los na atividade", explicou.

A ação despertou o interesse e o envolvimento de todos, reforçando a importância da arte e da leitura como caminhos de expressão e inclusão, especialmente para estudantes surdos, que encontram nas imagens e nas cores uma poderosa forma de comunicação.



*“Adaptei a atividade, já que dois alunos ainda não estão alfabetizados. Então, homenagear os pais através de ilustrações sobre o que eles mais gostam foi uma forma de incluí-los.*

**Rosilei Machado,  
educadora**



# Projeto de leitura em Ananindeua (PA) enfrenta os desafios da alfabetização



Na Escola Príncipe da Paz, a educadora Maria de Lourdes Magalhães tem conduzido uma inspiradora ação de leitura com estudantes do 6º ano. O projeto faz parte das ações do 30 Minutos pela Leitura e tem transformado o aprendizado de crianças que chegaram ao colégio com dificuldades de leitura e escrita.

As atividades são realizadas com um grupo específico de alunos, no contraturno ou durante horários vagos, para garantir a recomposição de aprendizagem. O foco é apoiar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, respeitando o ritmo individual de cada estudante.

Segundo a educadora, o trabalho é contínuo e personalizado. "Iniciamos os 30 minutos com as crianças que tem apresentado dificuldades na leitura e escrita, a fim de levá-los a desenvolver as habilidades de leitura e escrita sem interferir no conteúdo programático do ciclo regular", explicou.

# Leitura compartilhada desperta imaginação em Barreiros (PE)

Em Barreiros (PE), município com projeto financiado pela Volkswagen e Volkswagen Caminhões e Ônibus e com parceria de implementação do Instituto MHM, a Escola Municipal Maria José Vicente promoveu uma atividade repleta de criatividade e acolhimento. A ação foi acompanhada pela educadora Josineide Maria da Silva, que destacou a importância da proposta para o desenvolvimento dos estudantes.

Segundo ela, cada estudante leu

uma página do livro, tornando o momento uma experiência compartilhada entre todos. "A atividade foi desenvolvida com o objetivo de incentivar os estudantes a lerem, tendo em vista a importância da leitura pois, através dela, descobrimos novos caminhos", ressaltou.

Ao final, dois alunos apresentaram o resumo da história, demonstrando o quanto se envolveram com a leitura. A educadora reforça que ações como essa fortalecem o vínculo dos

estudantes com os livros e contribuem para formar leitores cada vez mais autônomos.



# Crianças celebram o aniversário de Catalão (GO) com literatura e ludicidade



Na Escola Alba Mathias Mesquita, em Catalão (GO), a leitura se transformou em uma doce celebração de pertencimento e cultura local. Aproveitando as comemorações do aniversário da cidade e as ações do 30 Minutos pela Leitura, a atividade envolveu as turmas do Jardim I e explorou o livro *O Caso do Bolinho*, de Tatiana Belinky, um clássico da literatura infantil que fala sobre curiosidade, partilha e ciclos. A leia-

tura foi ponto de partida para uma vivência criativa, que uniu imaginação e aprendizado de forma significativa.

“O aniversário da cidade é uma oportunidade para trabalhar identidade e pertencimento, aproximando as crianças da cultura local. Trabalhamos com esse livro, pois traz uma história que permite explorar de forma divertida o compartilhamento, a curiosidade e a noção de ciclo,

associando ao bolo comemorativo tradicional da cidade, com foco na interação das crianças e no aprendizado lúdico”, explicou a educadora Alcione Santana.

Após ouvirem a narrativa, as crianças confeccionaram massinha para criar e decorar seus próprios bolinhos. E, para finalizar, saborearam um delicioso bolo (de verdade, claro!), tornando o momento ainda mais saboroso.

## Tenda da leitura encanta crianças do maternal em Itapevi (SP)

Na Escola Cecília Belli, em Itapevi (SP), a leitura ganhou um espaço especial ao ar livre. A “Tenda da Leitura” transformou a área externa da escola em um ambiente acolhedor, onde as crianças puderam explorar diferentes histórias e mergulhar no universo da imaginação e da descoberta.

“As crianças exploraram livremente diferentes histórias, manusearam os materiais e participaram de rodas de leitura. A proposta favoreceu a imaginação, a oralidade, a socialização e

o incentivo ao gosto pela leitura desde a infância de uma forma lúdica e prazerosa”, destacou a educadora Geane Nunes.

A atividade reforça a importância de despertar o interesse pela leitura desde os primeiros anos escolares, mostrando que o livro pode ser, ao mesmo tempo, fonte de conhecimento e de alegria. E o prazer de ler se inicia no brincar sob as sombras da tenda e com o brilho da curiosidade nos olhos das crianças.



# Leitura de cordel desperta consciência ambiental em Petrolândia (PE)



A leitura rimada e cheia de sabedoria popular ganhou destaque na Escola Municipal Santa Filomena, em Petrolândia (PE). A ação uniu arte, oralidade e reflexão sobre o meio ambiente, levando os alunos a vivenciarem o aprendizado de forma

interativa e prazerosa.

A atividade aconteceu em frente à escola, onde os estudantes foram convidados a ler e interpretar uma literatura de cordel sobre o meio ambiente. Para tornar o momento ainda mais envolvente, a professora orga-

nizou um varal com desenhos feitos pelos próprios alunos, relacionados às estrofes do texto.

"Entreguei aos alunos uma literatura de cordel sobre o meio ambiente e coloquei no varal os desenhos relacionados às estrofes. Eu ia dando os comandos e os alunos liam em voz alta e, em seguida, eles colocabam o texto ao lado do desenho correspondente. Depois fiz questionamentos orais sobre o cordel lido", explicou a educadora Márcia da Silva Martins. A proposta estimulou a leitura em voz alta, a interpretação textual e o trabalho em grupo, além de despertar a consciência ambiental de forma lúdica.

## Rodas de leitura promovem inclusão em São José de Piranhas (PB)

Na Escola Antônio Gomes Barboza, em São José de Piranhas (PB), a leitura tem sido um espaço de acolhimento, imaginação e inclusão. Trazendo os aprendizados da formação EaD de Cantinhos da Leitura, a professora Márcia Nogueira conduziu rodas de leitura com sua turma, proporcionando momentos de encantamento. A atividade foi marcada pela participação afetuosa do pequeno Renan, estudante com deficiência, que demonstrava grande vontade de

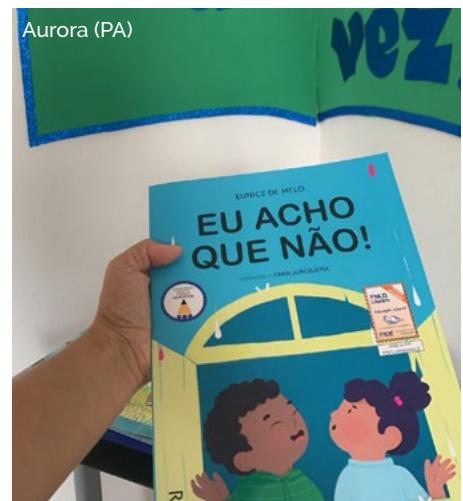
se envolver mais ativamente nas rodas. Sensível a esse desejo, a professora encontrou uma forma simples e significativa de garantir sua inclusão.

"Realizamos rodas de leitura e compartilhamos a leitura do livro *O Menino e a Lua*. O Renan precisa do auxílio da cadeira de rodas e tinha um desejo muito grande de participar de forma mais ativa. Quando conversei com ele sobre participar sentadinho no meu colo, ele amou. Desde então, passei a trazê-lo para



as rodas de leitura, interagindo mais com o livro e com a turma", emociona-se a professora.

A ação reforça o papel da leitura como ferramenta de aproximação e empatia, promovendo não apenas o desenvolvimento da linguagem e da imaginação, mas também a valorização da diversidade dentro da sala de aula. A atividade mostra que cada página virada é também um passo rumo a uma educação mais humana e inclusiva.



## Aprendizado ambiental com o jogo PIC\$ BIO se espalha por três estados



Vila Propício (GO)



Monte Horebe (PB)

Em diferentes regiões do país, escolas parceiras estão promovendo o aprendizado sobre sustentabilidade e consumo consciente com o uso dos jogos da família PIC\$ - e dentro dessa família de jogos, o PIC\$ BIO ganha destaque nas ações de Educação Ambiental. As experiências desenvolvidas em Vila Propício (GO), Monte Horebe (PB) e São José do Rio Claro (MT) mostram como o jogo tem contribuído para fortalecer a sustentabilidade de forma lúdica e significativa em diferentes localidades do país.

Na Escola Municipal Gedor de Assunção, em Vila Propício (GO), onde temos projeto financiado pela **Newave Energia**, as atividades envolveram desde ações práticas de preservação ambiental até o uso dos jogos em sala de aula. A educadora Aline Pereira relatou que o trabalho começou com formações e experiências sobre sustentabilidade. "Participei de um curso EaD de Educação

Ambiental, no qual aprofundamos o estudo sobre o meio ambiente, o cuidado e a preservação. Com base nesse aprendizado, desenvolvemos atividades voltadas à coleta de materiais recicláveis e a construção de um jardim suspenso. Durante esse processo, as crianças conheceram e discutiram os 5 R's e refletiram sobre a importância de economizar e cuidar da natureza", contou.

Na mesma escola, o educador Abadia Carneiro também destacou os resultados da prática. "Trabalhei com a turma do 1º ano o jogo PIC\$ BIO. A atividade foi bem recebida, possibilitou trabalhar noções de adição, perdas e ganhos, além de incentivar a socialização e o respeito às regras", explicou.

Em Monte Horebe (PB), na Escola Jonas de Sá Ramalho, a educadora Elizabete Ferreira ressaltou o entusiasmo dos alunos e a diversidade de temas abordados. "Foi um momento bem prazeroso, onde as crianças se

empolgaram e aprenderam sobre vários temas que o jogo abrange, como meio ambiente, transporte, economia e planejamento. O material ajuda no desenvolvimento de várias habilidades, como consumo consciente e estratégias", afirmou.

Já em São José do Rio Claro (MT), o diretor da Escola São José do Rio Claro, Wanderley Struziato Filho, destacou que o jogo faz parte das aulas de prática experimental da escola de tempo integral. "Os professores utilizam bastante o PIC\$ BIO para trabalhar temas como meio ambiente, investimento e sustentabilidade de forma lúdica. É uma ferramenta muito usada nas aulas práticas, onde os alunos colocam em ação o que aprendem na teoria", explicou.

As atividades desenvolvidas nas três escolas evidenciam como o PIC\$ BIO é de fato uma poderosa ferramenta de Educação Ambiental que incentiva atitudes conscientes, cooperação e responsabilidade ecológica entre os estudantes, além de inspirar novas ideias e ações dentro da escola.



São José do Rio Claro (MT)

# Oficina de Turismo Sustentável é destaque na ação de Vila Propício (GO)



Caverna Samambaia



Lago Turquesa

A formação para o turismo sustentável, destinada a guias de turismo e técnicos das Secretarias de Meio Ambiente e Turismo chegou à Vila Propício (GO) junto com a ação presencial que descrevemos na página 2.

Para cumprir o objetivo da oficina, foi produzido um guia impresso trazendo todas as belezas naturais da região, que foi utilizado como recurso pedagógico durante a ação, que visitou alguns lugares ainda pouco explorados, como a Caverna Sa-

mambaia e o Lago Turquesa. Alunos de turmas do Ensino Médio também tiveram contato com o material e receberam a parte teórica em sala de aula.

Além da distribuição gratuita do guia impresso a todos os participantes, a apresentação do curso em formato PDF foi encaminhada à Secretaria do Turismo, para que possam replicar esses conhecimentos e treinar novos guias. O material também tem potencial para divulgar Vila

Propício como um destino turístico em municípios vizinhos e em feiras de turismo.

"O resultado foi acima do esperado. Pudemos trazer uma nova visão sobre o potencial de turismo sustentável. Muitos ainda nem conheciam todas as belezas naturais da região. Ali existe também um interesse para o turismo científico, então a didática do conteúdo que levamos se encaixa também nessa proposta", destacou o formador Rodrigo Valle Cezar.

## Cabaceiras (PB) aprova Lei Municipal que insere a Educação Ambiental no calendário escolar

A atuação do Legislativo é determinante para garantir políticas públicas que unam sustentabilidade, cidadania e educação. Ao legislar sobre temas ambientais, cumprem o dever constitucional de promover um meio ambiente equilibrado e que estimula a responsabilidade coletiva.

É nesse contexto que o município de Cabaceiras (PB) aprovou a Lei Municipal nº 1.226/2025, que estabelece datas comemorativas dedicadas ao solo, aos agricultores e à agroe-

cologia, consolidando a Educação Ambiental como política pública local, além de reforçar o protagonismo dos vereadores na construção de uma agenda que dialogue com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A partir de agora, o município garante em seu calendário escolar a valorização dos temas relacionados ao meio ambiente, fortalecendo a sustentabilidade e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes.



Cabaceiras já vem promovendo práticas sustentáveis desde que o IBS esteve lá pela primeira vez em 2009

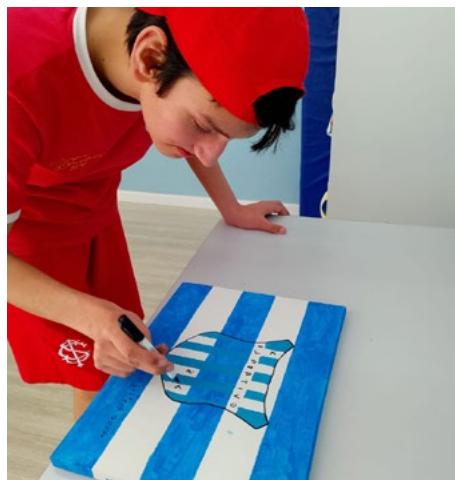
## Arte e inclusão: alunos de Bento Gonçalves (RS) pintam telas para colocar em molduras doadas pelo IBS



Na Escola Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS), uma iniciativa artística ganhou destaque ao unir criatividade, cultura e inclusão. Com o apoio do Instituto, que doou 23 molduras, os estudantes desenvolveram obras de arte trazendo uma temática bem definida.

De acordo com a diretora da escola, Gisele Picolli, "essas telas faziam parte de um projeto dentro dos 150 anos da imigração italiana aqui em Bento Gonçalves e na Serra da Rocha. A ideia era que os alunos e professores usassem essa estrutura temática para produzir as telas".

Gisele ressaltou ainda o impacto positivo da ação para os alunos com dificuldades sensoriais. Após a produção, as obras foram emolduradas e ganharam espaço em importantes eventos culturais da cidade. "Fizemos uma exposição na Câmara de Vereadores e também na 40ª Feira do Livro de Bento Gonçalves. Agora, vamos realizar uma nova mostra com essas telas posteriormente. A pintura é um recurso pedagógico que mesmo os alunos com dificuldade sensorial aceitam muito bem. Foi uma forma de mostrar o potencial deles para a sociedade", destacou.



## Turma de Fotografia registra ação de leitura em Monte Horebe (PB)

Em Monte Horebe (PB), a Escola José Dias Guarita vem fortalecendo a Educomunicação e o protagonismo estudantil por meio da Turma de Fotografia, formada por alunos do 9º ano. O grupo surgiu após a Jornada de Oficinas Práticas promovida pelo Instituto em fevereiro deste ano, que incluiu a doação das três máquinas fotográficas utilizadas nas atividades.

Desde então, os estudantes vêm registrando os principais momentos da escola e aprimorando suas

técnicas de fotografia, unindo arte, comunicação e aprendizado. Um dos mais recentes trabalhos do grupo foi o registro da ação 30 Minutos Pela Leitura, realizada na biblioteca.

Durante a atividade, a professora Jenifer Costa trabalhou o livro *Margarida*, do autor André Neves, em uma leitura compartilhada que envolveu toda a turma. As imagens ficaram por conta da aluna Jamilly Alexandra, que registrou cada detalhe do encontro literário.

Segundo Márcia Nogueira, da Secretaria de Educação de Monte Horebe, a parceria entre o município e o IBS vem impulsionando práticas inovadoras, que unem leitura, comunicação e arte na formação dos alunos. "A biblioteca do IBS está sendo usada pela escola, e os registros estão sendo feitos por alunos da equipe de Educomunicação. É gratificante ver os frutos dessa parceria, que fortalece a leitura, a expressão cultural e o protagonismo dos nossos estudantes", ressaltou.



## Marilândia de Souza coloca Lençóis (BA) no mapa da leitura

Antes de o Instituto Brasil Solidário entrar na vida de Marilândia Pereira de Souza, não havia dúvida sobre a sua vontade de ser professora. "Foi a profissão que me escolheu. Apesar do árduo trabalho e das muitas lutas, faço tudo com a esperança de contribuir com a sociedade, formando pessoas não apenas para os conhecimentos didáticos, mas também para a vida", esclarece.

A vocação a levou a ter seu primeiro contato com o Instituto numa formação presencial de Mediação de Leitura em 2012. Dali em diante, projetos de leitura foram se estabelecendo: "Aos poucos, fomos enriquecendo nossas práticas, sobretudo quando mais professoras da escola passaram também a participar dessas formações."

Essa convicção se ampliou quando ela foi apresentada ao EaD do Instituto. "O IBS me apresentou um universo pedagógico possível, ajudando-me a compreender que o espaço da escola pode e deve ser um lugar de trocas, onde os alunos percebam que o aprender está presente em seu cotidiano" afirma.

Ao conhecer o EaD, não teve dúvidas em escolher o curso de Incentivo à Leitura. "A professora Zenaide demonstra o tempo todo sua paixão ao manusear, ler, interpretar e nos inspirar. Ela não faz por fazer, faz porque ama, e isso encanta! Foi assim que me apaixonei pelo projeto", pontua.

A partir daí, ela realizou outros cursos, sempre levando consigo colegas de escola: Cantinhos da Leitura,



Oficinas Criativas, Planejamento Pedagógico, Primeira Infância, Educação Financeira, Alfabetização Matemática, entre outras. "Posso afirmar que cada curso contribuiu de forma significativa para o meu fazer como professora e, ainda mais, como coordenadora. Os conteúdos aprendidos nos ajudaram a dar sentido à prática pedagógica da escola. Passamos a refletir sobre a intencionalidade pedagógica, com orientações didáticas mais elaboradas e significativas para os estudantes. Hoje, temos clareza sobre o que ensinar, como ensinar e por que ensinar, sempre com propósito social e didático bem definido", explica.

Além disso, Marilândia foi a responsável por colocar Lençóis no mapa dos nossos projetos de Leitura, como 30 Minutos pela Leitura e São João Literário, em que ficaram entre as dez melhores escolas e alcançaram o 2º lugar neste ano na votação popular (fora o Dia D da Educação Financeira).

Em 2025, ela celebrou o retorno do IBS ao município para mais uma

“

Com as formações, passamos a refletir sobre a intencionalidade pedagógica. Hoje, temos clareza sobre o que ensinar, como ensinar e por que ensinar, sempre com propósito social e didático bem definido.

ação presencial na Escola Municipal Maria Isabel da Silveira. "Nossa escola viveu um verdadeiro sonho com a realização de oito oficinas incríveis, que encantaram alunos e também seus pais. Para nós, educadores, foi como entrar em um laboratório vivo de práticas inovadoras, provando o quanto é possível reinventar o fazer pedagógico com intencionalidade, amor e propósito."

Considerando sua paixão pela leitura, era de se esperar que reservasse um lugar especial no coração para a nova biblioteca da escola: "Foi impossível conter as lágrimas ao ver aquele espaço renovado, recheado com 500 livros, todos títulos selecionados entre os mais lidos. Um presente que fortalece ainda mais nosso compromisso com a leitura literária como prática cotidiana na escola."

Tanta emoção fica resumida em suas palavras finais: "A todos do Instituto, nossa mais profunda gratidão! Vocês não nos trouxeram apenas oficinas: nos trouxeram possibilidades, sonhos e ferramentas que continuaram reverberando em cada criança, em cada sala de aula, em cada história que nascer daqui. Obrigada por tantos presentes pedagógicos. Seguimos juntos!"

# Letramento, alfabetização e arte



A criança se manifesta artisticamente de forma muito natural e espontânea. Ofereça a ela um objeto riscante e ela vai explorá-lo de mil formas, curiosa por entender como aquele material deixa traços no mundo.

É assim que, aos poucos, ela também vai se interessando pelo universo das letras e pela escrita, quando percebe que os adultos escrevem e leem signos que, para ela, são desenhos. A criança desenha as letras, pois ainda não comprehende o código. E isso pode ser largamente explorado por professores e profissionais da Educação Infantil.

Vale lembrar que os sistemas de escrita nasceram de desenhos. Pode citar os hieróglifos egípcios e pré-colombianos, entre outras escritas pictóricas que foram se transformando, aos poucos, em signos mais simples

e representativos de fonemas.

O universo artístico é vivo para a criança e traz significado para a exploração inicial dos códigos da escrita. Se para crianças em nível pré-silábico, as letras ainda são desenhos, porque não explorar a escrita de forma artística, lúdica e, ao mesmo tempo, pedagógica?

Algumas propostas que sugerimos nos cursos de arte (presenciais e remotos) podem ser aplicadas em atividades de letramento e alfabetização, como a caligrafia, o projeto Emplaque o Bem e o conceito de desenho expandido.

Em 2026, o IBS traz uma novidade para despertar mais ideias pedagógicas nos professores da rede de instituições parceiras que trabalham com letramento e alfabetização: a formação EaD Alfaletrar com Jogos,

*A partir do momento em que a representação gráfica impede o desenho de ser espontaneamente evocador e o estiliza, transformando-o em convenção e não mais exigindo o seu reconhecimento, mas sua memorização, a ruptura com a arte é consumada e nasce a escrita.*

*Kátia Pozzer, no livro A Palavra de Argila e a Memória da História*

inspirada no uso criativo que vários educadores dessa área têm feito dos jogos educativos do IBS em suas escolas.

Baseado nas melhores práticas de educadores de nossa rede, este novo curso terá um potencial incrível para turbinar a introdução das crianças ao mundo da leitura e da escrita!

# Novo Plano Bienal IBS: como contribuir como Pessoa Física

Vamos fechar esta edição com uma grande notícia? Nossa novo Plano Bienal de Atividades 2026/27 (Pronac 257090) foi aprovado e iniciamos a campanha Doe seu IR para Pessoas Físicas, em parceria com o **Abrace uma Causa**.

Para quem ainda precisa ter uma ideia mais clara de como pode contribuir, na página do projeto, possui simulador parametrizado com o site da Receita Federal. Com ele, os doadores podem confirmar se fazem a declaração do Imposto de Renda – Pessoa Física (IRPF) na modalidade completa e descobrir o seu potencial de doação.

As doações podem ser realizadas via cartão de crédito, boleto bancário e PIX até 26/12/25. Clique na imagem ao lado, acesse o [site Abrace uma Causa](#) e saiba como contribuir!

**Ao clicar no botão “Faça uma simulação”, abre esse quadro, onde você consegue preencher com os seus valores e projetar quanto pode doar >>**

**Simule sua doação**

Utilize o simulador para fazer o cálculo aproximado do seu potencial de doação anual que é referente a 6% do seu imposto de renda devido.

Para sua segurança, nenhuma informação digitada neste formulário será armazenada, apenas o valor final.

Importante:

- 1 - Não é exigida de preencher todas as informações referentes às suas despesas dedutíveis (previdência, instrução, saúde, previdência etc.). Essas informações são úteis apenas para a estruturação do cálculo.
- 2 - Caso haja alguma alteração tributária no ano seguinte, o cálculo de salário anual deve ser feito média dos salários dos 12 meses (janeiro a dezembro) do ano vigente.

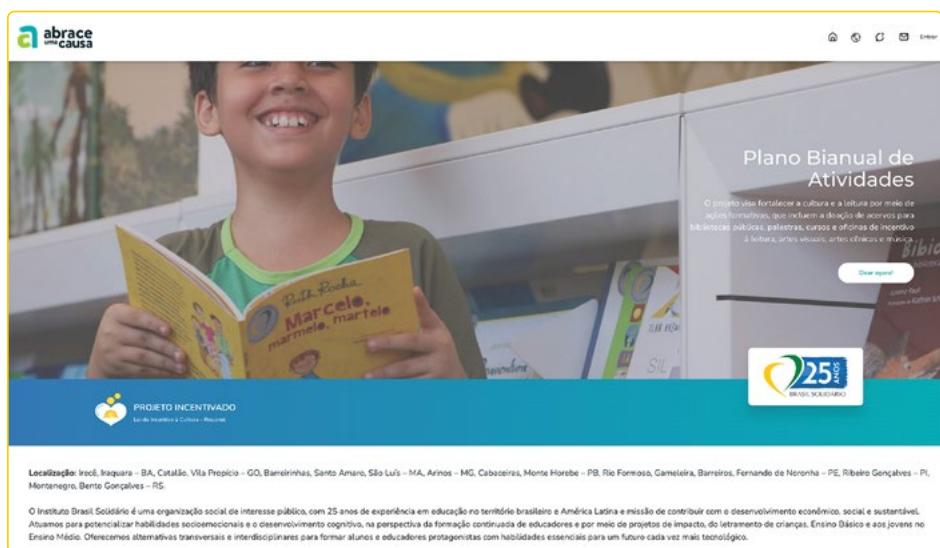
**Rendimentos Tributáveis**

Salário Bruto Mensal	R\$ 0,00	Rendimentos Mensais Aluguel	R\$ 0,00	Bônus Anual (Exceto PLR)	R\$ 0,00
----------------------	----------	-----------------------------	----------	--------------------------	----------

**Despesas Dedutíveis**

Tem dependentes? Quantos? *	Selecionar...	Despesa Mensal com Instrução/Educação	R\$ 0,00
Despesas Médicas mensais (não reembolsadas)	R\$ 0,00	Outras deduções mensais	R\$ 0,00
Previdência Privada PGEI (Mensal)	R\$ 0,00		

**Calcular**



Patrocínio



Apóio institucional

Prêmios recebidos



Visionaris

Prêmio IBS ao Empreendedor Social 2020

Person of the Year  
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

PÁTRIA VOLUNTÁRIA

Prêmio CUBO OURO

Empreendedor Social  
SOCIAL ENTREPRENEURSHIP

Tecnologia Social  
Centro de Estudos e Pesquisa sobre Inovação Social

ailb  
Academia Internacional de Inovação Brasileira



**IBS NOTÍCIAS**

Direção editorial:

Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico, diagramação e edição:  
Diogo Salles

Redação:

Gabriela Martins, Diogo Salles e Carol Lopes

Revisão: Diogo Salles e Luis Salvatore



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável